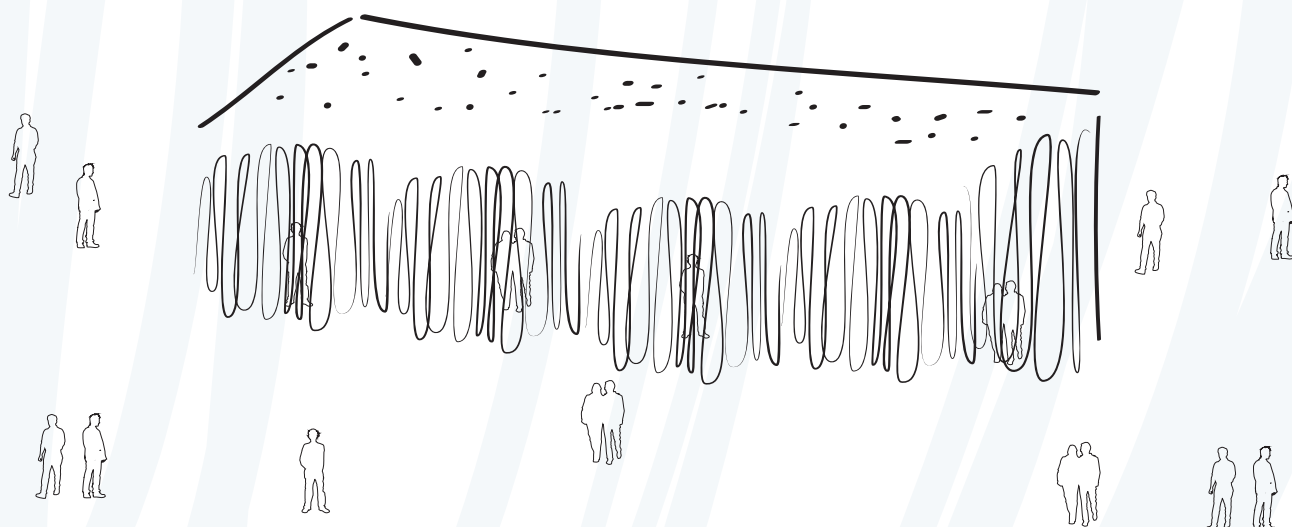




# DOSSIER DE IMPRENSA PORTUGAL NA EXPO 2025





# O OCEANO NO DESENHO DAS SOCIEDADES DO FUTURO PARA AS NOSSAS VIDAS



Mais de 160 países e de 28 milhões de visitantes são esperados na exposição mundial que vai decorrer em Osaka, no Japão, entre 13 de abril a 13 de outubro, sob o tema **Desenhar as sociedades do futuro para as nossas vidas**. Dedicada à promoção dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e à estratégia japonesa **Sociedade 5.0**, a **Expo 2025 Osaka** vai acontecer na ilha Yumeshima, uma ilha artificial na baía de Osaka com mais de 155 hectares dividida em três distritos: **Saving Lives, Empowering Lives e Connecting Lives**.

Focando a sua participação no Oceano e na sua preservação, Portugal propôs à organização da Expo Osaka o aprofundamento do ODS 14 – **Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos** –, como objetivo

principal, e do ODS 7 – **Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos** –, como secundário, garantindo a sua articulação em temas relacionadas com a economia azul.





Com jurisdição sobre 48 por cento das águas marinhas da União Europeia e uma das maiores zonas económicas exclusivas do mundo, com 1,7 milhões de km<sup>2</sup>, Portugal tem responsabilidades acrescidas nas questões ligadas à governação do oceano, incluindo a sua conservação, conhecimento, defesa e “exploração”.

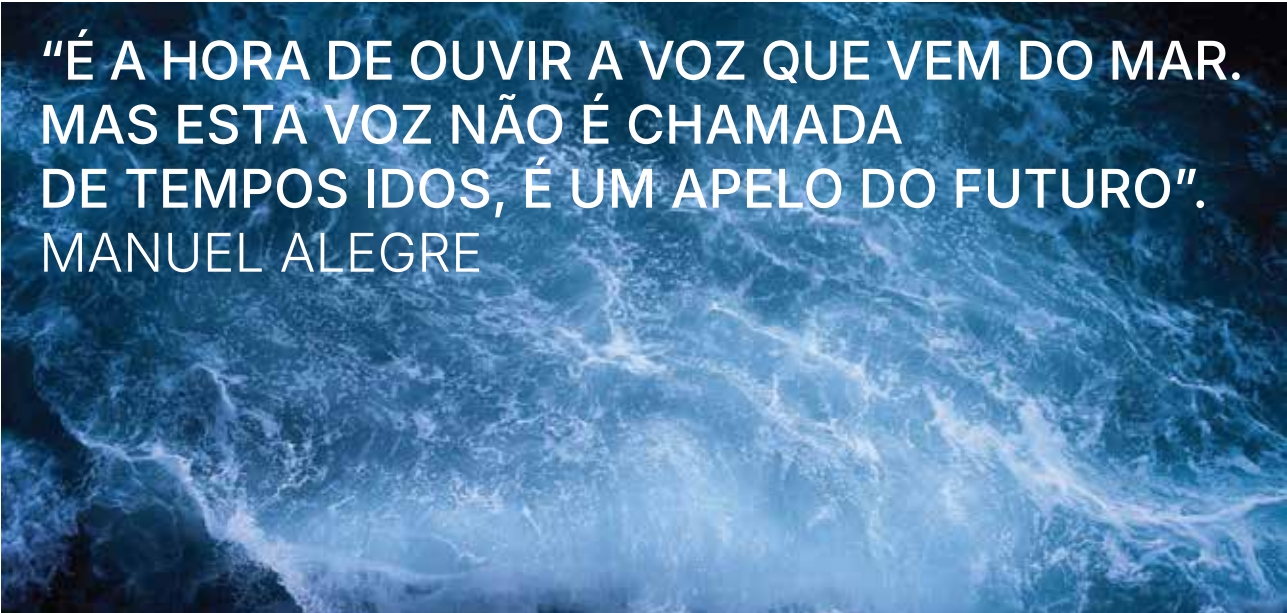
Este percurso foi iniciado em 1998, com a realização, em Lisboa, da Expo’98, que lançou o tema dos oceanos na agenda política internacional, e consolidado em 2022, com a realização, na capital portuguesa, da segunda Conferência dos Oceanos das Nações Unidas. Também foi relevante a contribuição dada pelo país para a inclusão, nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), do tema oceano.

Agora, na Expo 2025 Osaka, Portugal pretende afirmar a sua liderança na investigação científica e económica do oceano. Estabelecendo uma ligação direta entre história do país e a da ciência, do conhecimento, da arte e da cultura, a participação portuguesa pretende contribuir para um aprofundamento e consciência coletiva da importância de um oceano saudável. Além disso, pretende demonstrar que as parcerias estratégicas entre governos, instituições públicas, empresas e ONG (Organizações Não Governamentais) são fundamentais para fomentar a solidariedade global e promover o desenvolvimento de soluções que tenham um impacto positivo no futuro da humanidade.

Com esta participação, Portugal pretende ainda impulsionar o intercâmbio profissional e de *know-how* específico entre organizações nos *clusters* relacionados com a economia azul, valorizar a excelência da comunidade académica portuguesa e a relação desta com as empresas, apresentando projetos científicos de forma a promover a cooperação e o intercâmbio de conhecimento entre entidades nacionais e estrangeiras, promover a cultura portuguesa de forma a dinamizar o talento e o capital criativo português no mercado internacional e inspirar a vontade de visitar, descobrir e investir em Portugal.

Em Osaka, ao longo de seis meses, serão apresentados projetos de diversas áreas – ciência, inovação, economia, educação e cultura – que demonstram a aposta estratégica de Portugal nesta área. A representação de Portugal foi construída através de diversas colaborações entre ministérios, municípios, empresas e associações, garantindo representatividade geográfica e setorial, bem como de parcerias estratégicas de entidades como a Fundação Oceano Azul, Fundação Calouste Gulbenkian, Universidades de Aveiro, Católica e Nova.

As três últimas exposições mundiais em que Portugal marcou presença foram Saragoça em 2008, Xangai em 2010 e Dubai em 2021.



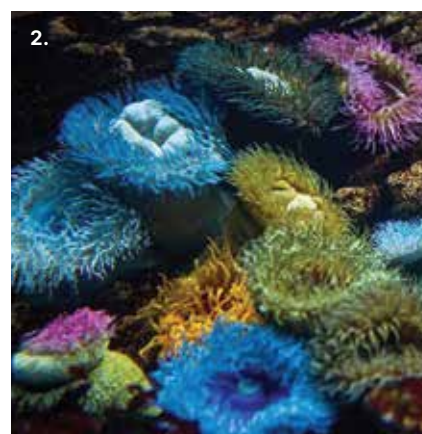
**“É A HORA DE OUVIR A VOZ QUE VEM DO MAR.  
MAS ESTA VOZ NÃO É CHAMADA  
DE TEMPOS IDOS, É UM APELO DO FUTURO”.**  
MANUEL ALEGRE

# UM DIÁLOGO AZUL PARA A SOCIEDADE 5.0

O tema central da participação de Portugal na Expo 2025 Osaka é o “Oceano: Diálogo Azul”. Cruza o universo da Expo’98, com o passado histórico que ligou Portugal e o Japão e a projeção do país atual, líder em políticas marítimas. É o contributo de Portugal para o conceito global da exposição: a sociedade 5.0.

Trata-se de uma estratégia do governo japonês que defende um sistema socioeconómico sustentável e inclusivo no qual todos os cidadãos possam cumprir o seu potencial e em que os problemas sociais, como a queda da população, o envelhecimento da sociedade, a escassez de energia e a degradação ambiental, possam ser solucionados.

O oceano, que permitiu que Portugal e o Japão se “encontrassem” há quase 500 anos, irá mostrar aos visitantes da Expo 2025 Osaka, através de uma programação de eventos e exposições únicas, a importância dos mares e dos oceanos como motores da economia e fonte de inovação relevante para a concretização do conceito Sociedade 5.0.



Portugal assume a presença na exposição como uma oportunidade para fazer avançar os seus compromissos com a concretização do ODS 14 e ODS 7, tanto externa como internamente, através da promoção de projetos e parcerias frutuosas entre empresas, academia, ONG e instituições governamentais.

A característica mais distintiva desta exposição internacional será o esforço para dar uma imagem

realista de uma sociedade futura não apenas através do pensamento, mas também através da ação. Posicionando o recinto como um laboratório onde serão testadas novas tecnologias e sistemas, a organização pretende estimular a criação de inovações por diversas entidades e aplicá-las no recinto.



# O PAVILHÃO DE PORTUGAL

**Projetado pelo arquiteto japonês Kengo Kuma, o Pavilhão de Portugal convida os visitantes a mergulhar e a descobrir o oceano, seguindo os conceitos de sustentabilidade e economia circular, em conformidade com as melhores práticas técnicas e ambientais.**

O projeto arquitetónico expressa a dinâmica do movimento oceânico através da desconstrução do espaço, utilizando cordas suspensas e redes recicladas para criar um efeito perene e exposto aos elementos naturais como o sol e o vento.

O volume do Pavilhão é marcado por uma instalação cénica que simboliza a praça superior suspensa como uma onda, criando uma imagem marcante para quem visita e para quem passa no exterior.



Situado na zona 'Empowering Lives' do recinto da Expo 2025 Osaka, perto do pavilhão do Japão, o Pavilhão de Portugal beneficia de uma localização estratégica, oferecendo também um espaço único de interação com o "Grand Ring" da Expo 2025 Osaka.

Além do espaço para exposições, terá uma loja, um espaço de restauração dedicado à promoção da gastronomia portuguesa e um espaço multiusos preparado para acolher eventos de diversas tipologias.

A loja terá um conceito adaptado ao tema da participação de Portugal na Exposição, centrado no oceano e na sua conservação, promovendo produtos de *design* ecológico, feitos a partir de materiais naturais de origem portuguesa e de forte cariz identitário, como a cortiça, o burel e o vime. Terá ainda à venda produtos de merchandising da participação portuguesa, como *pins*, sacos, canetas, cadernos, *t-shirts*, *sweat-shirts*, ilustrações, entre outros.





# UMA VISITA AO PASSADO, PRESENTE E FUTURO DO OCEANO



**“Um país com um passado, presente e futuro construído com o oceano” é a inspiração da exposição permanente que poderá ser visitada no Pavilhão de Portugal na Expo 2025 Osaka.**

**Apresentada em duas salas tem como objetivo a partilha do conhecimento e a parceria para um futuro sustentável através do oceano.**

Concebida pela empresa portuguesa MUSE, combinam-se diversas expressões artísticas, narrativas históricas e saberes sobre o oceano. Explora-se com curiosidade mútua a herança que liga Portugal e o Japão, há quase 500 anos, e que continua a moldar o futuro de Portugal. Os visitantes terão oportunidade de conhecer não apenas a ligação histórica, mas também como Portugal interage hoje com o oceano e como este é um recurso vital para a vida do planeta. Concebida para envolver os visitantes numa experiência multimédia imersiva e interativa, a seção da parceria para um futuro sustentável sublinha a urgência da proteção dos oceanos. A exposição convida o público a embarcar numa viagem que começa com os desafios ambientais do presente e culmina nas “maravilhosas utopias”

que nos dão esperança para um futuro sustentável.

Uma instalação áudio visual, com a duração de cinco minutos, foi criada especialmente para o espaço de 200 m<sup>2</sup>, capturando a essência de uma visão onde a humanidade e o oceano coexistem de forma sustentável. Através da utilização de tecnologias mistas, esta experiência transforma os visitantes em cocriadores, convidando-os a contribuir para o diálogo sobre o nosso futuro coletivo com o oceano.

Na zona dedicada a filas de espera para a entrada no Pavilhão, o visitante terá acesso a informação sobre o país e a uma instalação sonora criada pelo compositor Diogo Alvim inspirada nos sons do oceano e da guitarra portuguesa.

Diogo Alvim



# ECONOMIA, CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E CULTURA EM OSAKA

A programação de Portugal representa setores tão diversos como a economia, a ciência, o ambiente ou a educação, as áreas cultural e artística com exposições, concertos e *workshops* ao longo dos 184 dias da Expo, em parceria com entidades tão diversas como a Fundação Oceano Azul, a Fundação Calouste Gulbenkian, Universidades e Câmaras Municipais.

Na área da economia, destacam-se as entidades que operam no âmbito da economia azul, como a Docapesca, a Tunipex, ou o Fórum Oceano, mas também para outros setores em que Portugal aposta como a cortiça (Corticeira Amorim e CorkRibas), a mobilidade (Abimota e Smartuga), a indústria aeroespacial (Agência Espacial Portuguesa) ou o setor têxtil (CENIT, ATP).

A ciência e o ensino superior terão uma igualmente uma presença expressiva através de entidades como o INOVAMAR, o INL (International Iberian Nanotechnology Laboratory) e a participação da Universidade Católica, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro, Universidade Nova, INESC TEC, entre outras instituições da academia.

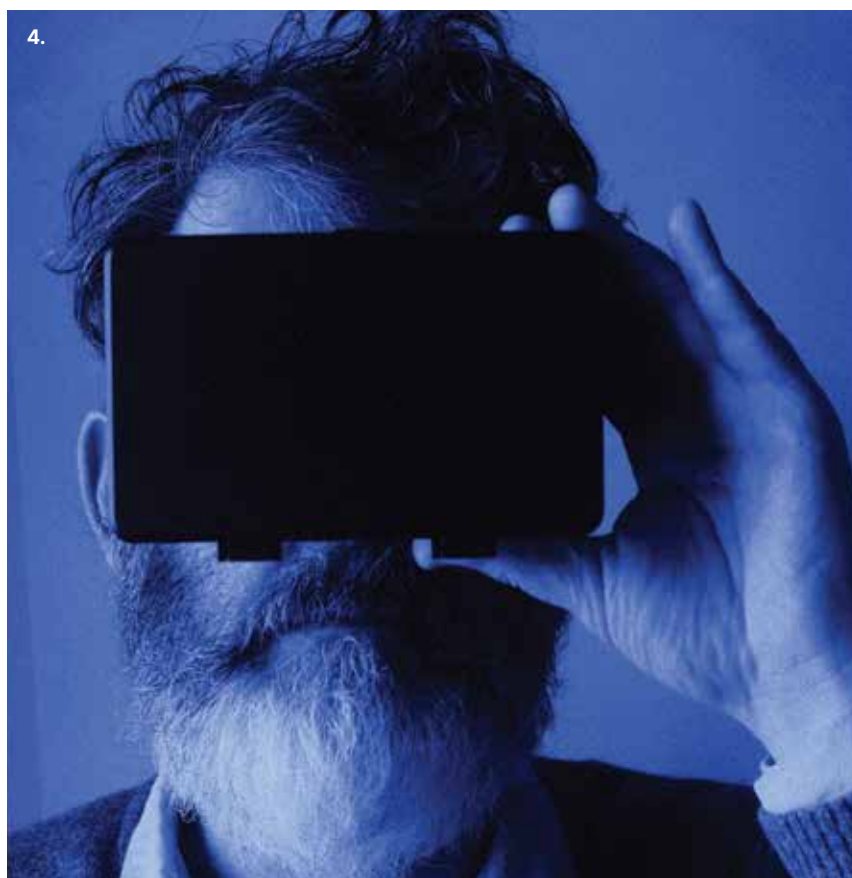
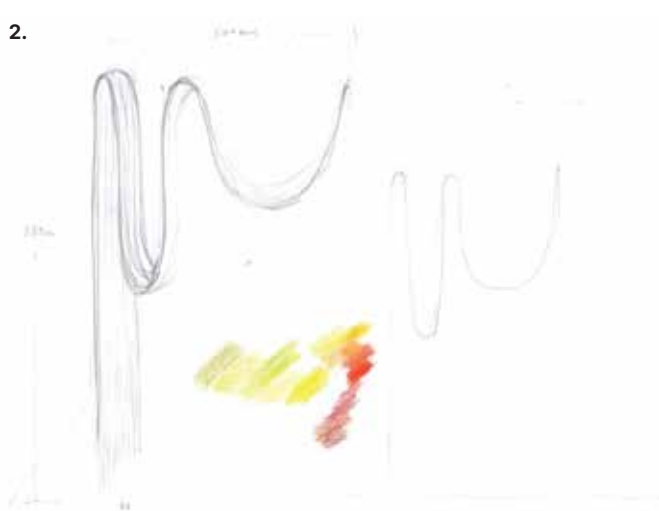
Diversas regiões e cidades estarão representadas com programação própria vale a riqueza da diversidade do país e os interesses estratégicos

de cada região. Além das Câmaras Municipais de Lisboa, Porto, Óbidos, Aveiro, Coimbra, Osaka contará com as participações da região do Douro (através da CIM Douro), do Alentejo (CCDR) e das Regiões Autónomas da Madeira e Açores, entre outras.

Diretamente ou em parceria com estas entidades, Portugal vai apresentar, ao longo dos seis meses, exposições, *workshops*, e concertos que abrangem várias áreas artísticas e culturais, com destaque para exposições sobre arquitetura portuguesa, (Siza Vieira, Manuel Aires Mateus, Ricardo Bak Gordon, Inês Lobo e uma exposição com curadoria de Andreia Garcia com 23 *ateliers* de jovens arquitetos são algumas das propostas). Também o *design* gráfico, através de uma exposição do Atelier barbara says, as artes e ofícios, com o programa Saber Fazer da DG Artes, e vários artistas plásticos como Fernanda Fragateiro,



# DOSSIER DE IMPRENSA PORTUGAL NA EXPO 2025



1. Fernanda Fragateiro
2. Fernanda Fragateiro
3. Ana Aragão
4. Daniel Blaufuks

Daniel Blaufuks, Ana Aragão, Add Fuel ou Vanessa Barragão vão marcar presença em Osaka.

Na música, artistas como Dino d'Santiago, Bruno Pernadas, Júlio Resende e Carminho vão representar Portugal ao longo de vários momentos da Expo Osaka.

No dia 5 de maio, Dia Mundial da Língua Portuguesa, haverá uma programação especial que

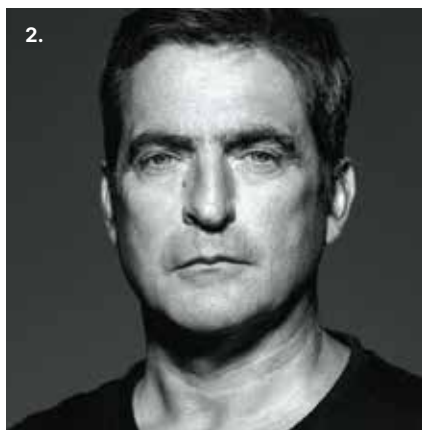
marca o dia oficial de Portugal na Expo 2025. Destaca-se a inauguração da exposição dedicada à obra do arquiteto Siza Vieira, e declínada da grande exposição apresentada pela Fundação Calouste Gulbenkian em 2024 em Lisboa.

Na música, Amália Rodrigues será homenageada com o concerto No Tempo das Cerejas, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, que junta as vozes dos fadistas Ana Moura, Camané e Ricardo Ribeiro, acompanhados por um trio de fado: José Manuel Neto (guitarra portuguesa), Pedro Soares (viola de fado) e Daniel Pinto (viola baixo).

Recorde-se que Amália Rodrigues desempenhou um papel crucial na introdução e popularização do fado no Japão. Amália cantou no Japão, pela primeira vez, em 1970, na celebração do Dia de Portugal na Expo 70 em Osaka.



1. Ana Moura
2. Camané
3. Concerto
4. Ricardo Ribeiro



**DOSSIER  
DE IMPRENSA  
PORTUGAL  
NA EXPO 2025**



A fadista Carminho atuará em Osaka a 10 de junho, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.



# PANGEA, A MÚSICA OFICIAL DE PORTUGAL NA EXPO OSAKA



O jovem compositor Máximo Francisco, atualmente a terminar os estudos superiores em Composição de Jazz na Codarts Rotterdam, nos Países Baixos, compôs, gravou e lançou *Pangea*, a música oficial de Portugal na Expo de Osaka.

"*Pangea* foi um supercontinente que existiu há 200 milhões de anos e que unia todos os continentes, como os conhecemos atualmente, numa só massa biológica. Pareceu-me uma boa metáfora para a representar a necessidade de uma

sociedade coletiva e unida no combate às alterações climáticas". É com esta mensagem ambientalista que *Pangea* se apresenta na Expo 2025 Osaka, com concertos no Pavilhão de Portugal pelo jovem compositor e pianista revelação.



Máximo Francisco. Créditos Arlindo Camacho

# PROGRAMAÇÃO DE PORTUGAL 184 DIAS DE CULTURA, ECONOMIA, MÚSICA, ARTES, DESIGN E ...



1. Júlio Resende
2. LiDA e Santos Barosa
3. Bruno Pernardas. Créditos Vera Marmelo
4. Dino d'Santiago e Branko
5. Ana Aragão



# ARQUITETURA



1. Siza Vieira
2. Ricardo Carvalho
3. Back Gordon
4. Aires Mateus
5. Inês Lobo





# DOSSIER DE IMPRENSA PORTUGAL NA EXPO 2025



Andreia Garcia  
Atelier local  
Sami  
Atelier cru  
Luísa Bebiano  
Rita Aguiar Rodrigues

Diogo Aguiar  
Pura atelier  
Nuno Melo Sousa  
Summary  
Miguel Marcelino  
JQTS

Cabinnet  
Circunflexo  
Barão-Huter  
In vitro  
Mero  
Inês Pimentel

Campo arquitectura  
Conde Paradela  
Patrícia da Silva





# OSAKA EM PORTUGAL



**No âmbito da participação de Portugal na Expo 2025 Osaka está a ser desenvolvido um vasto programa cultural em solo português, com atividades que visam reforçar os laços entre os dois países e permitir a quem não tiver oportunidade de visitar a Expo 2025 Osaka conhecer as suas temáticas e objetivos.**

O programa Osaka em Portugal arrancou a 30 de novembro de 2024 e irá decorrer ao longo de 2025, com eventos programados para várias regiões de Portugal.

Em parceria com diversas instituições e entidades nacionais, serão promovidas exposições, conferências, ciclos de cinema, concertos e outros espe-

táculos, proporcionando ao público uma imersão na cultura japonesa e nas relações históricas e contemporâneas que unem Portugal ao Japão. Através de uma parceria com o Plano Nacional das Artes, mais de 60 escolas do país vão trabalhar a importância do Oceano e explorar o conhecimento sobre o Japão durante o ano de 2025.



# UMI, A MASCOTE DE PORTUGAL

A mascote oficial de Portugal é um cavalo-marinho que simboliza a forte e duradoura ligação entre Portugal e o Japão. Mais do que uma simples figura, UMI representa uma fusão de culturas, histórias e visões de futuro, enraizadas na ligação comum com o oceano.



**UMI**, o nome da mascote, significa "oceano" em japonês, um elemento que permitiu que Portugal e o Japão se 'encontrassem' há quase 500 anos. O cavalo-marinho foi escolhido como a forma de **UMI** pela sua associação ao oceano e aos valores que simboliza. Pequeno, mas resistente, o cavalo-marinho é um ser resiliente, que enfrenta as correntes marítimas com serenidade e determinação - características que refletem a perseverança e a força de ambos os países na construção de uma relação de cooperação sólida e duradoura.

Com um visual amigável e uma essência profunda, **UMI** convida todos os visitantes a refletirem sobre a importância de cuidar dos nossos mares e a reconhecerem a relevância das parcerias globais na construção de um mundo mais sustentável e inclusivo.

**UMI** é mais do que uma mascote; é o reflexo de uma jornada partilhada e a esperança de um futuro em que a cooperação entre as nações é guiada pelo respeito pelo nosso planeta.

# SOBRE PORTUGAL



**Com quase nove séculos de história, Portugal apresenta-se como um país inovador, sofisticado e virado para o futuro e onde a sustentabilidade é uma preocupação e uma prioridade da indústria. A sua localização na confluência dos continentes europeu, africano e americano, a par de ser membro da União Europeia e de integrar a zona Euro, fazem de Portugal o parceiro de negócio ideal.**

Os principais *rankings* internacionais posicionam Portugal como um país seguro e com estabilidade política e social, sendo ainda um dos países que mais apostam em políticas de combate às alterações climáticas e que mais investem em fontes de energia renováveis. O país afirma-se também como destino turístico de referência, tendo, em 2023, batido o recorde de melhor ano turístico de sempre ao receber cerca de 30 milhões de visitantes que geraram 77 milhões de dormidas e receitas de 25 mil milhões de euros (+18,5 por cento que em 2022). Com uma linha de costa de cerca de 2.500 km

e uma das maiores Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) do mundo, que se estende por 1,7 milhões de km<sup>2</sup>, incluindo uma grande diversidade de ecossistemas e de recursos, Portugal (Continente, Madeira e Açores) tem jurisdição sobre cerca de metade das águas marinhas da União Europeia (48 por cento).

Decorre atualmente, junto das Nações Unidas, o processo de delimitação com vista à extensão da plataforma continental para além das 200 milhas náuticas e que aumentará para 4.100.000 km<sup>2</sup> a área abrangida pelos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição de Portugal.

## SOBRE A AICEP

A **AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal**, responsável pela organização e gestão da participação de Portugal na Expo 2025 Osaka, é a entidade pública que promove a captação de investimento produtivo e a internacionalização da economia portuguesa, fomentando o aumento das exportações e a expansão internacional das empresas, através dos seus escritórios em Portugal, em Lisboa e Porto e das Lojas de Exportação localizadas em vários pontos do país. No mundo, a AICEP tem uma Rede Externa em mais de 50 mercados.

A **AICEP** tem ainda como participada a **aicep Global Parques**, a entidade gestora de Parques Industriais que atua no aconselhamento da melhor localização para projetos de investimento.



**AICEP**

Agência para o Investimento  
e Comércio Externo de Portugal

# PORTUGAL NA EXPO 2025 OSAKA



**Abertura  
da Expo 2025  
Osaka**



**Dia  
de Portugal  
na Expo 2025  
Osaka**



**Dia  
de Portugal,  
de Camões  
e das  
Comunidades  
Portuguesas**



**Encerramento**



## PARCEIROS

### ASSOCIAÇÕES

ABIMOTA  
Associação Nacional das  
Indústrias de Duas Rodas

AEP  
Associação Empresarial  
de Portugal

AIDA  
Câmara de Comércio  
e Indústria do Distrito  
de Aveiro

AIMMP  
Associação das Indústrias  
de Madeira e Mobiliário  
de Portugal

ASSIMAGRA  
Associação Portuguesa  
da Indústria dos Recursos  
Minerais

Associação Smart Waste  
Portugal

ASSOFT  
Associação Portuguesa  
de Software

ATP  
Associação Têxtil e Vestuário  
de Portugal

CCILJ  
Câmara de Comércio  
e Indústria Luso-Japonesa

CEiiA  
Centro de Engenharia  
e Desenvolvimento

CENIT  
Centro de Inteligência Têxtil

Fórum Oceano

Health Cluster Portugal

Portugal Foods

Startup Portugal

### EMPRESAS

A Poveira

Adico

Amorim

Avenida da Liberdade Editores

Bordallo Pinheiro

Burel Factory

Casa Santos Lima

Chulé

Conservas Pinhais

CorksRibas

Corticeira Amorim

Costa Nova

Cutipol

Delta

Dilúvio Editora

Exotictarget - Ablute

Fapil

Feitoria do Cacao

Fundação Calouste  
Gulbenkian

Gorreana

Longlife

Manulena

Origem Comum

Portugal Jewels

Ramirez

### EMPRESAS

Revigrés

Serra Mel

Smartuga

Sock Affairs

Sogrape

SPI Sociedade Portuguesa de  
Inovação

Splink

Tunipex

Vera Cruz Almonds

Viarco

Vista Alegre

Viúva Lamego

# PARCEIROS



## ENTIDADES PÚBLICAS

Agência Espacial Portuguesa  
Câmara Municipal de Aveiro  
Câmara Municipal de Lisboa  
Câmara Municipal de Óbidos  
Câmara Municipal do Porto  
CCDR Alentejo  
Comunidade Intermunicipal de Coimbra  
Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões  
Comunidade Intermunicipal do Douro  
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo  
DOCAPESCA  
Portos e Lotas  
Turismo do Porto e Norte de Portugal  
Região Autónoma da Madeira  
Região Autónoma dos Açores

## EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa  
Fundação Oceano Azul  
INESC TEC  
INL  
International Iberian Nanotechnology Laboratory  
LiDA  
Laboratório de Investigação em Design e Artes  
Oceanário de Lisboa  
Universidade Católica Portuguesa  
Universidade de Aveiro  
Universidade de Coimbra  
Universidade Nova de Lisboa

## CULTURA

Atelier barbara says  
Fundação Calouste Gulbenkian  
DG Artes  
Direção-Geral das Artes  
DGLAB  
Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas  
Museus e Monumentos  
Santa Casa Misericórdia Lisboa  
Casa da Ásia  
Museu de São Roque  
Fundação Oriente  
Plano Nacional das Artes



DOSSIER  
DE IMPRENSA  
**PORTUGAL**  
NA EXPO 2025



**Acompanhe a participação de Portugal na Expo 2025 Osaka!**

Siga-nos em



Consulte o *website* oficial, [portugalexpo2025.pt](http://portugalexpo2025.pt), disponível em português, inglês e japonês.

Contacte-nos através do endereço [media.expoosaka@portugalglobal.pt](mailto:media.expoosaka@portugalglobal.pt)

